

A Eficácia das Políticas Públicas De Controle Do Tabagismo

The Effectiveness of Public Policies for Tobacco Control

Ítalo Carneiro de Oliveira

<https://orcid.org/0009-0004-3718-9545>
Graduado em Farmácia
Centro Universitário de Excelência (UNEX)
Italotim7@gmail.com

Jennyfer Souza Andrade

<https://orcid.org/0009-0002-7614-293X>
Graduanda em Medicina
Universidade Nove de Julho - Campus Guarulhos
andradesjennyfer@gmail.com

Eva Natalina Ferreira Costa

<https://orcid.org/0000-0003-2673-6967>
Formação Enfermeira
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
enfermeiraevacosta@gmail.com

Joyce Sobral Almeida

<https://orcid.org/0009-0008-7980-6993>
Graduando em fisioterapia
Unime - Lauro de Freitas Ba
joycesobral@outlook.com

Graziela Giongo da Silva

<https://orcid.org/0009-0004-4409-6435>
Bacharelado em Medicina
Universidade São Lucas- Afya
grazielagiongo10@gmail.com

Francisco Leonardo de Araújo Sampaio

franciscoaraujo0163@gmail.com
Acadêmico de medicina
Centro Universitário Metropolitano de Manaus (CEUNI-FAMETRO)

Caio Gabriel Gonçalves da Silva

<https://orcid.org/0009-0002-3911-4649>
Graduando em medicina
Centro universitário católico salesiano auxilium
Caiog.gabriel@hotmail.com

Beatriz Cogo Munareto

<https://orcid.org/0009-0009-4816-8383>
Graduanda em Nutrição
Universidade Franciscana - UFN
munaretobeatriz0@gmail.com

RESUMO

Introdução: O tabagismo é um dos maiores problemas de saúde pública global, sendo responsável por milhões de mortes a cada ano. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabaco causa cerca de 8 milhões de mortes anualmente. Diante desse cenário, governos de todo o mundo implementaram políticas públicas com o objetivo de reduzir o consumo de tabaco e seus impactos negativos na saúde. Essas políticas incluem desde

campanhas educativas até regulamentações que envolvem restrições de publicidade, aumento de impostos e a oferta de tratamentos para cessação do tabagismo. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia das políticas públicas de controle do tabagismo, considerando a redução no número de fumantes, a diminuição de doenças relacionadas e os desafios enfrentados na implementação dessas medidas. A análise visa compreender a influência dessas políticas na mudança de comportamento da população e a identificação de estratégias mais eficazes. **Metodologia:** Análise da literatura científica disponível em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2023 que abordassem as políticas públicas de controle do tabagismo e seus impactos, priorizando aqueles que apresentaram dados quantitativos sobre o sucesso dessas políticas. A pesquisa foi realizada com os seguintes critérios de inclusão: estudos que abordaram políticas de controle do tabagismo em diferentes países, estudos com resultados claros sobre a redução do consumo de tabaco e pesquisas que discutem as barreiras e desafios dessas políticas. Foram excluídos estudos que não apresentaram dados de eficácia, que focavam em outras substâncias ou que não se concentravam no impacto das políticas públicas. **Resultados e Discussão:** Estudos demonstram que as políticas públicas voltadas para o controle do tabagismo têm se mostrado eficazes na redução do consumo de tabaco e na prevenção de doenças relacionadas a ele. Entre as estratégias mais impactantes estão o aumento de impostos sobre o tabaco, a proibição da publicidade de produtos e a criação de espaços livres de fumo. O aumento no preço do cigarro, por exemplo, tem se mostrado especialmente eficaz, com estimativas indicando que um aumento de 10% no preço pode reduzir o consumo de tabaco em até 8%, especialmente entre jovens e populações de menor poder aquisitivo. Além disso, a proibição de fumar em ambientes fechados tem contribuído significativamente para a diminuição da exposição ao fumo passivo e tem incentivado fumantes a abandonar o hábito. Outro aspecto importante são os programas de cessação do tabagismo, que combinam apoio psicológico e medicamentos, como os substitutos de nicotina, para ajudar os fumantes a interromper o vício. No entanto, a implementação dessas políticas enfrenta alguns obstáculos, como o mercado ilegal de tabaco e as táticas promocionais das indústrias de tabaco, que muitas vezes buscam burlar as regulamentações existentes. **Conclusão:** As políticas públicas de controle do tabagismo, quando bem implementadas, têm mostrado eficácia na redução do consumo de tabaco e na prevenção de doenças relacionadas. No entanto, é essencial que essas políticas sejam constantemente adaptadas e reforçadas, com o foco na fiscalização rigorosa e na eliminação do mercado ilegal. As políticas de controle do tabagismo devem ser complementadas com campanhas de conscientização, programas de cessação e suporte psicológico para garantir uma sociedade mais saudável e livre do tabaco.

Palavras-chave: Políticas públicas, Controle do tabagismo, Cessação do fumo, Saúde pública, Prevenção.